

Concelho de Gaia

O Concelho de Vila Nova de Gaia (ou simplesmente Gaia) é um concelho de grandes contrastes, entre zonas interiores, rio e mar, bem como entre áreas urbanas, industriais e rurais confronta-se com os concelhos do **Porto**, na margem norte do rio Douro, a nordeste com **Gondomar**, a sul com **Santa Maria da Feira** e **Espinho** e a oeste com oceano Atlântico.

O município de Vila Nova de Gaia está subdividido em 15 freguesias:

- Arcozelo
- Avintes
- Canelas
- Canidelo
- Grijó e Sermonde
- Gulpilhares e Valadares
- Madalena
- Mafamude e Vilar do Paraíso
- Oliveira do Douro
- Pedroso e Seixezelo
- Sandim, Olival, Lever e Crestuma
- Santa Marinha e São Pedro da Afurada
- São Félix da Marinha
- Serzedo e Perosinho
- Vilar de Andorinho

O povoamento do concelho data das épocas mais remotas do período neolítico.

Durante os tempos romanos a grande maioria da população viveria na margem sul do Douro, situando-se a norte uma pequena comunidade em torno do porto de águas fundas, no local onde se situa agora a zona ribeirinha do Porto.

Com as invasões mouros do século VII D.C., a fronteira "de facto" entre o estado árabe e cristão acabou por se estabelecer, por volta do ano 1000, por um longo período de tempo no rio Douro. Com os constantes ataques e contra-ataques, a cidade de **Cale**, ou **Gaia**, perdeu a sua população, que se refugiou na margem norte do Rio Douro.

Com a conquista definitiva e subsequente pacificação dos territórios a sul do Douro por volta de 1035, registou-se um repovoamento da antiga Gaia, incentivado por foral passado pelos novos senhores das terras conquistadas.

O foral de D. Afonso II, em 1255, dá origem à Vila de Gaia e o foral de D. Dinis, de 1288, cria a Vila Nova de Rei. Coexistem dois concelhos vizinhos, o de Gaia e o de Vila Nova, mas em 1383 ambas foram integradas no julgado do Porto, perdendo a sua autonomia.

No final das guerras liberais, Gaia e Vila Nova foram, finalmente, agraciadas com autonomia política e, ao fundirem-se, nasceu o atual concelho de Vila Nova de Gaia com o Decreto n.º 23, de 16 de maio de 1832 que implantou um novo sistema administrativo para o país.

No início do século XIX, Vila Nova de Gaia, mais precisamente o mosteiro da Serra do Pilar, é palco das lutas das Invasões Francesas e das lutas liberais.

As caves, armazéns para a exportação do famoso vinho do Porto, ficam localizadas neste concelho e são atualmente uma importante atração turística.

Vila Nova de Gaia é conhecida pela sua extensa faixa costeira, com aproximadamente 17 km de areal. Em anos recentes, tem sido o concelho do país com mais praias ostentando o prémio Bandeira Azul. Recentemente a requalificação de toda esta área contemplou a construção de um passadiço em madeira que permite percorrer a frente de mar, livre de trânsito, e ligando a praia de Lavadores a Espinho.

Esta localidade é atravessada por importantes vias de comunicação terrestres desde a Antiguidade, como estradas mouriscas, romanas e reais.

Distrito do Porto	Concelho de Gaia	Rios
		Douro Febros

Gaia

Após a fundação do reino de Portugal, as duas povoações - Gaia e a Vila Nova - mantiveram-se autónomas. Gaia recebeu carta de foral passada pelo rei D. Afonso III em 1255 seguindo-se Vila Nova, por D. Dinis, em 1288.

A atual Vila Nova de Gaia foi elevada a cidade, no dia 28 de junho de 1984 e foi formada a partir das duas povoações, Gaia e Vila Nova.

A cidade de Gaia fica situada na **Freguesia de Santa Marinha e São Pedro da Afurada**, criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada.

Posto de Turismo de Gaia

Localização	Contactos	GPS
Avenida Diogo Leite, 135 4400-111 Vila Nova de Gaia	Telefone 223 742 422 E-mail: turismo@cm-gaia.pt	

O que Visitar em Gaia

Castelo de Gaia - Localizava-se em posição dominante no alto da colina, desta foto em Gaia.

Acredita-se que a primitiva ocupação deste sítio, remonte à Idade do Bronze e que o primitivo castelo tenha sido erguido pelas forças muçulmanas, uma vez que é referido em uma das antigas lendas associadas a Gaia.



As escavações realizadas trouxeram à luz do dia vestígios (nomeadamente de cerâmica mamilar) daquele que terá sido um povoado fortificado do Bronze Final (embora alguns

materiais pareçam indicar uma anterior presença humana durante o Calcolítico

As escavações realizadas na "Área do Castelo de Gaia" permitiram, por um lado, confirmar a sua ocupação durante o período romano e, por outro, relançar a velha questão da localização de Cale e de um dos dois Portucale.

Durante a guerra civil, D. Pedro, a partir da chamada Bateria das Virtudes, bombardeou e destruiu o que restava do antigo castelo que desapareceu. Mais tarde o terreno foi vendido pelo Estado.

Igreja e Convento da Serra do Pilar ou Mosteiro de Santo Agostinho da Serra do Pilar - O Mosteiro pertencia à Ordem de Santo Agostinho e a sua edificação teve início em 1538 e prolongou-se pelos séculos seguintes, em diversas etapas de construção que alteraram significativamente o desenho inicial.



O mosteiro é considerado um dos mais notáveis edifícios da arquitetura clássica europeia devido ao seu excepcional valor arquitetónico e ao caráter singular da sua igreja e do seu claustro, ambos circulares e com a mesma dimensão.

A fundação deste mosteiro masculino, originalmente da invocação de Cristo, São Salvador do Mundo, deve-se à necessidade de transferência da comunidade do Mosteiro de Grijó (cujos edifícios se encontravam em elevado estado de degradação), da Ordem dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, para um local próximo da cidade do Porto.

A construção iniciou-se em 1538 e a mudança dos religiosos para a nova casa ocorreu quatro anos mais tarde, ainda para instalações provisórias. O essencial do mosteiro ficaria pronto em 1564 prolongando-se a finalização do claustro até 1583.

A relevância geo-militar do mosteiro resultante da sua localização privilegiada sobre o rio Douro, Vila Nova de Gaia e a cidade do Porto, foi manifesta durante as invasões francesas (1807-1814), o Cerco do Porto (1832-1833), e a Maria da Fonte (1846-1847), levando à construção de um sistema fortificado.

Em 1835, um ano depois de ser decretada a extinção das ordens religiosas, o edifício foi incorporado no património do Estado.

Em 1927 era dado início à sua reconstrução e em 1947 parte das instalações foram cedidas ao Regimento de Artilharia Pesada nº2 para aí ser instalado um pequeno museu.

Atualmente serve como local religioso, cultural e militar.

A igreja foi classificada como Monumento Nacional em 1910 e em 1996, juntamente com o Centro Histórico do Porto e a Ponte Luís I, passou a estar classificado como **Património Mundial da Unesco**.

Mosteiro de Pedroso - É um antigo mosteiro da Ordem de São Bento. De acordo com fontes documentais, foi fundado na passagem do século X para o século XI, com base em uma escritura de doação com data de 24 de fevereiro de 1046.

Após a expulsão dos jesuítas do país (1759), a propriedade foi retalhada e vendida. A igreja permaneceu como matriz da freguesia, mas os restantes edifícios e terrenos passaram para as mãos de particulares.

Em 1803 foi erguido um muro a separar a igreja da casa conventual e crê-se que o claustro terá sido demolido nessa altura.

O mosteiro foi classificado como Monumento de Interesse Público, em 2014.



Mosteiro de São Salvador de Grijó, ou apenas **Mosteiro de Grijó** - Foi transferido para a atual localização em 1112, sendo a igreja do novo mosteiro sagrada em 1235 pelo então Bispo da Diocese do Porto, D. Pedro Salvadores.

O primitivo mosteiro foi fundado em 922 no lugar de Muraceses por dois clérigos, tendo vindo a adotar a regra e o hábito da Ordem de Santo Agostinho em 938.



No início do século XVI o convento encontrava-se em ruínas e, em 1535, João III de Portugal autorizou sua transferência para o Mosteiro da Serra do Pilar. No entanto, nem todos os clérigos concordaram com a transferência e, desse modo, em 1566 o Papa Pio V separou os dois mosteiros.

Com o retorno dos clérigos ao mosteiro em ruínas a comunidade juntou-se e contrataram um arquiteto, então mestre de obras da Sé de Miranda do Douro. Entre 1574 e 1600 o dormitório, claustros e refeitório ficaram prontos. Em 1629 as obras encerraram com o fecho da capela-mor.

O complexo conventual é constituído pela igreja, de planta longitudinal de nave única, e pelas dependências conventuais, situadas à direita, com claustro de planta quadrada onde existem diversos painéis de azulejos policromos com figurações de apóstolos e doutores da igreja. Ao centro do espaço claustral foi edificado um chafariz de modelo flamengo, decorado por carrancas.

Está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1910.

Mosteiro de São Domingos das Donas de Vila Nova de Gaia, também referido como **Convento de Corpus Christi e Instituto do Bom Pastor** - Localiza-se junto ao Cais de Gaia, na freguesia de Santa Marinha e São Pedro da Afurada. Foi fundado em 1345, dedicado ao Augusto Sacramento da Eucaristia, à Ordem de São Domingos, a abertura só aconteceu em 1354.



A primitiva igreja do convento sofreu uma degradação gradual devido às cheias do rio Douro (junto ao qual se localizava), o que levou à edificação de um novo templo, cujas obras tiveram início na segunda metade do século XVII

Já no século XVIII foi construída a fachada em estilo barroco que antecede o portal da igreja, e onde é patente a influência de Nicolau Nasoni.

Em 1930, o edifício foi entregue às irmãs do Instituto do Bom Pastor que criaram um Instituto Feminino de Educação e Regeneração. O aumento das internadas levou à construção,

em 1940, da ala poente do convento, de arquitetura tipicamente Estado Novo.

Revertendo para a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia em 2003, o convento sofreu recentes obras de remodelação, albergando agora um espaço cultural - o Espaço Corpus Christi - e ainda um pólo de mestrado da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto.

Capela de Nossa Senhora da Piedade – Construída no século XVIII (anterior a 1758) está localizada em frente do rio Douro, na Avenida Diogo Leite.

A fachada em azulejos azuis é rasgada pela porta de moldura reta, encimada por um nicho da Senhora da Piedade ladeado por duas pilastras piramidais e duas janelas retangulares de molduras retas. O nicho é encimado por um pequeno frontão triangular.

O acesso ao templo é feito por uma dupla escadaria de seis degraus.

Está prevista a sua requalificação com o objetivo de interromper o processo de degradação e criar um novo equipamento na cidade.



Capela de Bom Jesus de Gaia, também conhecida como **Igreja de Nossa Senhora da Bonança** – Situada no morro do Castelo de Gaia, um dos sítios mais emblemáticos da história da antiga freguesia de Santa Marinha.

A igreja desenvolve-se longitudinalmente com a fachada a poente e uma planta retangular formada por nave retangular e capela-mor mais pequena do que a nave.

A norte a torre sineira com as ventanas em arco de volta perfeita. A fachada é em empunha e simples, tem como rasgos o portal em moldura reta encimado por uma janela ovalada e é rematada por uma cruz.



Igreja de Santa Marinha - É um templo que remonta ao século XVI e que sofreu várias transformações nos finais do século XVI e princípios do século XVII.

As primeiras intervenções sofridas foi no âmbito decorativo, que dotaram o templo de dois retábulos, o retábulo-mor e outro dedicado ao Senhor Jesus, para além do serviço de pedraria.



No entanto a grande campanha de obras foi já nas segundas intervenções a partir de 1745, da autoria do cabido da Sé do Porto. As obras no âmbito de pedraria ficaram concluídas em 1748 e a torre que atualmente conhecemos remonta aos finais do século XIX, mais concretamente a 1894.

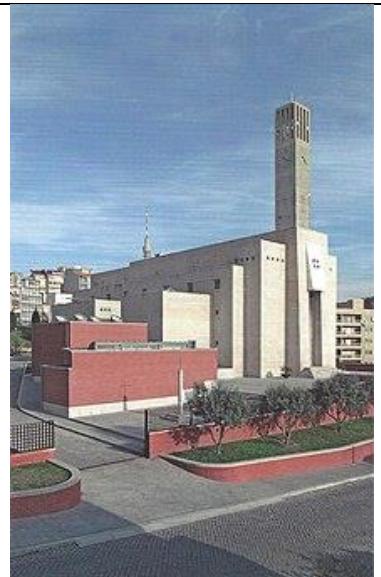
Desenvolvida longitudinalmente com a fachada voltada para poente, apresenta uma planta retangular constituída por nave e capela-mor mais pequena e estreita que a nave. A torre sineira está adossada a sul, num plano mais recuado.

No interior, é formada por cinco altares com talha que revelam uma linguagem rococó, remontando ao ano de 1766 altura em que se assenta o retábulo-mor.

Na capela-mor, a maior relevância vai para os azulejos figurativos e para as portas laterais que se abrem na capela e cujo desenho sinuoso evoca outras obras de Nasoni.

Desde 1993 que a Igreja Paroquial de Santa Marinha está classificada como Imóvel de Interesse Público.

Igreja Paroquial de Santo Ovídio ou Igreja de Santo Ovídio ou Igreja Nova de Santo Ovídio - Construída a partir do final do século XX, princípios do século XXI. Foi inaugurada a 10 de março de 2002, depois de longos anos de estudo e sobretudo de tentativa de financiamento.



Capela do Senhor da Pedra - A origem desta capela deve-se a um antigo culto pagão de caráter naturalista dos povos pré-cristãos, sendo posteriormente convertida ao Cristianismo.

Pode-se dizer que este monumento é algo invulgar, devido à sua posição sobre um rochedo à beira-mar onde está situado desde os seus tempos primórdios, 1686.

A romaria do Senhor da Pedra é uma das mais tradicionais no concelho, que se realiza anualmente.



Aqueduto da Serra do Pilar - foi edificado em 1720 por José Bento Leitão, avô do escritor Almeida Garrett, para conduzir água potável ao seu palacete na Quinta do Sardão, desde uma nascente em Vilar de Andorinho.

Apresenta grande troço à superfície, com a zona central sobre arcaria, formada por vinte e três arcos de volta perfeita, sobre pilares assentes em plintos, e atualmente interrompido pela abertura de uma estrada. O terceiro pilar a contar da mina possui inscrita a data de construção.



Câmara Municipal - Está situada na Avenida da República, uma avenida nova dos finais do século XIX e princípios do século XX, a construção iniciou-se no ano de 1915 e terminou em 1925.



Ponte Luís I ou Ponte Luiz I, na grafia original nela inscrita)

- É uma ponte em estrutura metálica com dois tabuleiros, construída entre os anos 1881 e 1886, ligando as cidades do Porto e Vila Nova de Gaia.

Esta construção veio substituir a antiga **ponte pênsil** que existia no mesmo local e foi realizada mediante o projecto do engenheiro belga Théophile Seyrig, que já tinha colaborado anteriormente com Gustave Eiffel na construção da Ponte de D. Maria Pia, ferroviária.

A ponte foi inaugurada em 1886 (tabuleiro superior) e 1888 (tabuleiro inferior e entrada em total funcionamento).

A estrutura desta ponte, verdadeira filigrana de ferro, pesava no seu conjunto 3 045 toneladas, ficou iluminada por meio de artísticos candeeiros de gás, 24 no tabuleiro superior, 8 no inferior e 8 nos encontros.

Desde 2005 o seu tabuleiro superior serve a Linha D do Metro do Porto e no tabuleiro inferior peões e veículos automóveis.

Em 1996 a Ponte Luís I, passou a estar classificado como **Património Mundial da Unesco**.

Zoo Santo Inácio - Localizado em Avintes tem cerca de 1200 animais e 350 espécies que podem ser conhecidas em programas de visita vocacionados para os amantes da natureza.

Instalado em 1983 e ampliado em 1998 tornou o concelho um ponto de referência em termos de instalações dotadas para a prática da educação e turismo ambiental sendo reconhecido por uma revista especializada como "provavelmente o melhor zoo de Portugal".



<p>Parque Biológico de Gaia - Situado nas freguesias de Avintes e Vilar de Andorinho, foi concluído no final de 1983. Em 1997 o parque foi ampliado para 35 hectares, não só com o objetivo de alargar as instalações, mas principalmente no intuito de preservar a integridade paisagística do local.</p>	
<p>É uma reserva protegida situada no vale do Rio Febros, alberga uma enorme quantidade de fauna e flora ao longo dos seus 34 hectares de extensão, recriando o seu habitat natural.</p> <p>O objetivo do Parque Biológico é a compreensão pelos visitantes da paisagem da região, incluindo todos os seus componentes (flora, fauna, clima, arquitetura rural, usos e costumes, hidrografia, etc.), e do contraste entre essa paisagem agro-florestal, que se preserva no Parque, e a envolvente urbana. É também, uma pequena reserva natural de fauna e flora; mais de 40 espécies de aves selvagens nidificam no Parque e outras tantas visitam-no durante as migrações.</p>	
<p>Para além disso, tem um Centro de Recolha e Recuperação de Aves e outros animais, com Clínica Veterinária própria, que tem restituído muitas aves selvagens à sua vida em liberdade.</p> <p>O parque possui um percurso pedestre com cerca de 3 Km, permitindo assim explorar os vários espaços naturais e viveiros de plantas e animais, tal como os aspectos rurais, pois vão surgindo ao longo do percurso moinhos, casas rurais, explorações agrícolas, eiras e espigueiros, carvalhais, pinhais, lagos, o Rio Febros, viveiros com animais e plantas, numerosas vitrinas com informações sobre o meio envolvente e placas de identificação de plantas.</p>	
<p>Casa-Museu Teixeira Lopes - As origens da Casa-Museu remontam a 1933, quando o escultor doou a casa e todo o seu espólio ao município de Vila Nova de Gaia, continuando a habitar o espaço até à sua morte em 1942. Em 1975 foram inauguradas as Galerias Diogo de Macedo, em edifício anexo, na sequência da doação de grande parte da obra deste artista à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Em 2001 iniciaram-</p>	

se obras de melhoramento e remodelação concluídas em 2004.

As coleções de arte existentes na Casa-Museu Teixeira Lopes e nas Galerias Diogo de Macedo versam, essencialmente, a pintura, a escultura e as artes decorativas.

O edifício foi construído em 1895, para residência e oficina de escultura. Tem uma feição regional, com um pátio povoado de obras de arte e uma ampla escadaria que dá acesso ao andar superior.

As oficinas da Casa-Museu Teixeira Lopes, que integram os ateliês onde o escultor trabalhou e esculpiu, continuam ainda hoje a laborar em pleno, constituindo-se como a principal oficina de modelação de estátuas em Portugal.

Casa-Museu Van-Zeller - Fica ao lado do Zoo Santo Inácio, em Avintes. Este solar de 1702, que foi residência de Verão de uma família de origem holandesa, Van-Zeller, ligada ao comércio de vinho do Porto, está agora transformado em Museu.

A Casa desvenda-nos a vida da época e da região e os seus objetos do dia-a-dia evocam-nos um inesperado regresso aos modos de vida do passado portuense retratado do séc. XIX.



Casa Barbot (Casa da cultura) - Situada na Avenida da República, erguida em 1904, é um imóvel de grande impacto na malha urbana da cidade, não só no plano decorativo da Arte Nova, mas também pelo seu nível estrutural.

É de realçar as formas de inspiração árabe, como acontece com a cobertura, os azulejos de inspiração neoclássica e outros elementos.



A Câmara Municipal de Gaia adquiriu o imóvel, recuperou-o e aí instalou a Casa da Cultura, sede do Pelouro da Cultura, Património e Turismo da autarquia. A Casa Barbot - Casa da Cultura dispõe atualmente de uma área destinada a exposições e à promoção de eventos como debates, colóquios,

seminários, workshops, lançamento de livros e momentos musicais.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1982.

Outros pontos de interesse:

Os diversos armazéns do Vinho do Porto

Auditório municipal

Biblioteca municipal

Cais de Gaia

Ponte de D. Maria Pia

Ponte de São João

Ponte da Arrábida

Ponte do Infante

Solar dos Condes de Resende

Solar dos Condes de Campo Belo

Cinema Sandim

Cine-teatro Eduardo Brazão

Quinta de Baixo ou Quinta dos Condes de Paço Vitorino

Paço do Campo Belo (incluindo a capela e jardins)

Casa do Fojo

Conjunto da Fábrica de Cerâmica das Devesas (Casa António Almeida da Costa, Bairro dos Operários, Bairro dos Contramestres, Creche Emília de Jesus Costa, Asilo António Almeida da Costa, conjunto habitacional e depósito de materiais do Porto)

Casa e Quinta do Mirante ou Castelo de Vandoma ou Casa do Lima ou Casa do Brigadeiro

Quinta do Maravedi (onde está instalado o Conservatório Superior de Música de Gaia)

Pontos de Interesse nas restantes freguesias de Gaia

Freguesia de Arcozelo - Arcozelo tem origem em arcoze, ou em arcu celus, significando ambas "arco pequeno". A sede da freguesia, a povoação de Arcozelo, foi elevada à categoria de vila em 18 de dezembro de 1987.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Estação Litoral da Aguda na Praia da Aguda - parque zoológico/aquário;
- Antiga Igreja Matriz de Arcozelo;
- Igreja de S. Miguel (matriz);
- Capela de Santa Maria Adelaide;
- Capela do Espírito Santo;
- Capela de Nossa Senhora da Nazaré;
- Capela de Vila Chá;
- Capela de Miramar;
- Edifício da junta de freguesia;
- Praias de Miramar e da Aguda;
- Casas de férias na Aguda.

Freguesia de Avintes - Constituiu, até ao início do século XIX, o couto de Avintes. Conhecida por ser a terra da broa.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Paço dos Almeidas;
- Pedra de audiência (e sobreiro) - Local onde se realizavam as audiências em Avintes em termos de direito civil e não criminal;
- Quinta de Santo Inácio e Parque Animal;
- Castro de Baiza;
- Monumento aos Combatentes.

Freguesia de Canelas - As origens da ocupação do território de Canelas remontam à antiguidade. Foi encontrado, no lugar de Paranho, um forno do período Romano. Para além deste vestígio, a via Romana que ligava Olisipo a Bracara Augusta passava nesta Freguesia.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Coreto;
- Solar dos Condes de Resende e Casa da Cultura;
- Capelas da Rechousa e de S. Tomé;
- Forno cerâmico;
- Serra de Canelas;
- Pedreiras de granito;
- Núcleo museológico do granito;
- Monumento ao pedreiro.

Freguesia de Canidelo - Nestas terras já existiam povos no período neolítico e têm forte implantação da romanização, como o provam instrumentos de pedra polida e picos asturienses, encontrados entre Canidelo (Lavadores) e Valadares.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial de Santo André de Canidelo;
- Capela de Santo António;
- Capela de S. Paio;
- Capela de Nossa Senhora do Amparo;
- Capela da Seca de Lavadores;
- A Senhora da Guia;
- Santuário da Rua do Meiral;
- A Senhora dos Caminhos;
- Vitrais da Capela de S. Paio.

Freguesia de Grijó e Sermonde - Foi constituída em 2013, no âmbito da reforma administrativa nacional, pela agregação das freguesias de Grijó e Sermonde.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Mosteiro de Grijó ou Mosteiro de São Salvador de Grijó;
- Túmulo de D. Rodrigo Sanches no claustro do Mosteiro de Grijó;
- Aqueduto das Amoreiras (que abastecia o Mosteiro de Grijó);
- Padrão Velho;
- Capelas da Divina Providência, de Nossa Senhora da Hora, de Santo António, da Senhora da Graça, da Senhora de Fátima, de Santa Margarida, de Santa Rita e de São Vicente;
- Calvário dos Murracezes;
- Quintas das Alvapenha e dos Canaviais;
- Alminhas das Barrancas;

- Igreja Matriz de Sermonde;
- Capela de N^a Sr^a de Lurdes;
- Quinta da Asprela.

Freguesia de Gulpilhares e Valadares - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2012/2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Gulpilhares e Valadares.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Quinta e Capela da Portela;

- Capela do Senhor da Pedra;
- Igreja de Santa Maria (matriz);
- Capela de Santo Isidoro;
- Cruzeiro;
- Necrópoles da Idade do Bronze e romana de Gulpilhares;
- Praia de Francelos;

- Sanatório Marítimo do Norte, atual Centro de Reabilitação do Norte Dr. Ferreira Alves;
- Igreja de Valadares;
- Seminário da Boa Nova;
- Edifício Heliântia, atual IESF e IESA;
- Capela de São Salvador;
- Anta na praia de Valadares (visível do término do Largo da Praia a entrar para a praia);
- Edifício que servia antigamente como escola para freiras, situado na Rua Professor Amadeu Santos com a Rua Bela de Eirós;
- Arco em pedra em Sameiros (chamado de "Arco das Bruxas");
- Cinema-Teatro Eduardo Brazão;
- Vila Estrela do Mar.

Freguesia de Madalena - Situa-se na costa marítima do concelho de Vila Nova de Gaia e já tem mais de oitocentos anos de idade.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja da Madalena;
- Igreja de Nossa Senhora de Fátima;
- Capela de Nossa Senhora da Conceição;
- Capela da Quinta de Bernardino;
- Capela de São Tiago de Aguiim;
- Cruzeiros;
- Casa das Tílias;
- Estação Paleolítica de Cerro.

Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso - Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de Santo Ovídio, Mafamude (séc. XVIII, Rua Conceição Fernandes);
- Igreja e Centro Paroquial de Santo Ovídio (nova);
- Escola Primária do Cedro;
- Jardim de Soares dos Reis;
- Vila Rosa (Rua da Rasa, 410);
- Vila Rute (Rua Coats & Clark, 53);
- Casa de Maravedis (Rua D. António Ferreira Gomes, 270);
- Museu Teixeira Lopes (Rua Teixeira Lopes, 32-52);
- Colégio Bonança (Rua Doutor Francisco Sá Carneiro);
- Igreja e Escola da Torne (Avenida da República/ Rua Diogo Cassels/ Rua Afonso de Albuquerque;
- Habitação Arte Nova (Rua Soares dos Reis, 243);

- Capela de São Martinho;
- Igreja de São Pedro (matriz);
- Alminhas de Tarouquela e de Vila Alice;
- Parque e Ermida de São Caetano;
- Solar dos Camelos;
- Quintas da Capela, de Guardal, da Telheira e da Formiga com eucaliptos;
- Palacete do Menino de Ouro;
- Casa Fanny Owen;
- Casa do Miguel.

Freguesia de Oliveira do Douro - Os mais antigos documentos relacionados com a freguesia datam do século XI.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Aqueduto da Serra do Pilar ou Aqueduto do Sardão;
- Mosteiro dos Frades e Quinta dos Frades;
- Capela do Monte da Virgem;
- Areinho;
- Quinta da Lavandeira (Parque da Cidade);
- Quinta do Sardão (onde Almeida Garrett passou a infância);
- Quinta de São Salvador;
- Real Vinícola.

Freguesia de Pedroso e Seixezelo - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Pedroso e Seixezelo.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela de Nossa Senhora da Hora (Pedroso);
- Capela de São Bartolomeu (Pedroso) Em 1379 já existia no seu monte (Moutido) uma Ermida a S. Bartolomeu;
- Castro da Senhora da Saúde ou Monte Murado;
- Mamoa da Raposa;
- Mosteiro de Pedroso;
- Pelourinho do Padrão.

Freguesia de Sandim, Olival, Lever e Crestuma - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de Nossa Senhora da Expectação (matriz);
- Mosteiro das Donas;
- Capela da Senhora da Penha;
- Capela da Nossa Senhora das Neves;
- Capela Senhor Aflitos;
- Ponte romana;
- Trecho do vale do rio Uima;
- Largo de Sá;
- Vestígios arqueológicos castrejos;
- Mamoa da Gestosa;
- Capela do Senhor do Horto;
- Capela S, Gonçalo;
- Igreja Matriz de Olival;
- Capela de São Mateus de Arnelas;
- Cais de Arnelas;
- Calçadas de Arnelas;
- Antigas caves do vinho do Porto (Companhia Real Vinicola);
- Capela da Santa Isabel;
- Capela de Nossa Senhora dos Remédios (Seixo-Alvo);
- Museu Alfaias Agrícolas do Rancho Folclórico Danças e Cantares de Santa Maria de Olival;

- Capelinha de S. Miguel;
- Quinta do Ferraz;
- Quinta do Casalinho;
- Quinta do Paço de Arnelas;
- Quinta do Outeirinho e do Moledo;
- Quinta do Sebastião;

- Igreja de Santo André (actual matriz);
- Antiga Igreja Matriz;
- Capela mortuária;
- Biblioteca Cónego Agostinho Cunha;
- Barragem de Lever-Crestuma (travessia rodoviária e pedonal que estabelece a ligação entre as margens de Lever e de Foz do Sousa);
- Albufeira de Lever;
- Mamoas;
- Castro;
- Quinta da Fiação de Lever;

- Igreja de Santa Marinha (matriz);
- Capela do Aral;
- Quinta da Estrela;
- Vestígios de torre e de convento beneditino;
- Barragem de Crestuma.

Freguesia de São Félix da Marinha - A sua história começa a ser referenciada nos séculos XII e XIII, altura em que a igreja desta localidade é referida em diversos documentos como "igreja de Sanfins de Serzedo". A designação São Félix (em latim Santi Felicis) é uma correcção erudita da forma popular Sanfins, que por sua vez é abreviada de São Fins.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São Félix (matriz);
- Estação ferroviária da Granja;
- Capelas de Nossa Senhora da Soledade, de Santa Cruz, de São Tomé, de S. Vicente e da Senhora das Necessidades;
- Quinta do Alferes com capela;
- Casa da Reitoria;
- Edifício Sede da Préguaia;

- Praia da Granja.

Freguesia de Serzedo e Perosinho - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Serzedo e Perosinho.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São Mamede (matriz);
- Capela da Senhora do Livramento;
- Capela Santa Apolónia;
- Capela Nossa Senhora de Fontes;
- Capela Santo António;
- Capela da Quinta do Outeiral;
- Alminhas Senhor dos Aflitos;
- Alminhas de São João;
- Alminhas da Rainha Santa Isabel;
- Ponte Romana;
- Capela da Rainha Santa Isabel;
- Cine-Teatro Paroquial de São Mamede de Serzedo;

- Capelas de Nossa Senhora do Pilar, de Santa Catarina e da Senhora de Lurdes;
- Quinta da Pena;
- Vestígios arqueológicos castrejos.

Freguesia de Vilar de Andorinho - Os primeiros documentos reportam-se ao ano de 1072, mas muito antes disso já o local era ocupado e habitado. As mamoas (jazigos de tempos remotos, de cariz e religioso, onde se depositam os cadáveres, juntamente com alguns alimentos e peças em cerâmica) da Serpente e de Lijó atestam uma vivência neolítica.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial, do século XVII;
- Capela de São Lourenço;
- Capela de Balteiro;
- Capela da Serpente;
- Capela da Quinta de Baixo, particular;
- Capela da Quinta de Soeime, particular;
- Capela da Quinta da Madre de Deus, particular;

- Cruzeiro de São Lourenço;
- Castro do Guedes ou de Baiza;
- Fonte de Vilar, já referida em documentos do século XVI;
- Ponte das Menesas;
- Palacete da Mata;
- Monumento às Colectividades;
- Nichos e fontanários;

- Quinta de Soeime;
- Quinta de Baixo ou Quinta dos Condes de Paço Vitorino;
- Quinta da Madre de Deus;

- Quinta do Outeiro;
- Quinta da Mata;
- Quinta do Passal (antigo Passal);
- Quinta do Correia ou Quinta da Saudade;
- Quinta Maria Dias;
- Quinta do Chasco, hoje integrada no Parque Biológico de Gaia;
- Casa dos Castros, no lugar de Mariz;
- Casa dos Pedrosas, no lugar de Mariz;
- Casa na esquina da Rua Salvador da Costa Monteiro com a Rua de Mariz;
- Casa do Guedes, no lugar de Mariz;
- Casa dos Dias, que pertenceu à família Dias dos Reis (Castro Portugal), no lugar de Baiza;
- Casa dos Cunhas, no lugar de Baiza;
- Casa dos Tavares, no lugar de Balteiro;
- Conjunto de casas da Rua da Azenha, no lugar de São Lourenço;
- Conjunto de casas do lugar da Torre, em Lijó;
- Casa do Seixal, em Lijó.

O que comer em Gaia

A Gastronomia de Gaia é influenciada pela captura do Sável, um peixe oriundo das nossas costas marítimas e só desova em março, abril e maio em águas doces. Este peixe proporciona ementas gastronómicas muito saborosas como **Sável de Escabeche**, **Sável Frito**, **Sável dos pescadores** e **Ovas de Sável**.

Broa de Avintes - Pão de mistura de farinha de milho e de centeio, de cor escura, com a particularidade de ser um pouco húmido, quase sem côdea e com um gosto muito característico. À saída do forno é coberta por fina camada de farinha.

Nas sobremesas, o **Pão doce de romaria**, os "Velhotes", remontam aos finais do século XIX. Tiveram a sua origem em Valadares, trazidos por uma família de Braga, chegando aos nossos dias. Durante décadas, este pão doce era exclusivamente vendido, uma vez por ano e num único local, por altura das Festas em honra de Nosso Senhor dos Aflitos. Atualmente, os "Velhotes" vendem-se quase todos os dias, em especial aos fins de semana, em muitos locais de Valadares e noutras freguesias.

Onde comer em Gaia

A Casa do Pescador - Rua Vasco da Gama, 18 – Afurada **Telefone** 227 813 077;

A Margem - Rua Agostinho Albano, 18 – Afurada **Telefone** 227 724 788;

Agudamar - Av^a Jorge Correia, 641 – Arcozelo **Telefone** 227 621 448;

Ar de Rio - Av^a Diogo Leite, 5 – Santa Marinha **Telefone** 223 701 797;

Arco Iris - Rua Cândido dos Reis, 65 – Santa Marinha **Telefone** 223 756 771 / 963 524 630;

Areal Praia Café E Restaurante, Lda - Rua Esplanada da praia, 95 – Arcozelo **Telefone** 227 530 293;

Armazém do Peixe - Largo Padre Joaquim de Araújo, 311 – Afurada **Telefone** 912 874 672;

Assim & Assado - Rua 5 de Outubro, 2200 – Avintes **Telefone** 224 023 629 / 917 768 132;

Avó Cana - Rua Gonçalves de Castro, 231 – Pedroso **Telefone** 227 837 054;

Bacalhoeiro - Av^a Diogo Leite, 74 – Santa Marinha **Telefone** 223 759 408 / 919 182 789.

Onde dormir em Gaia

Hotel Vincci Ponte de Ferro - 1 Rua do Casino da Ponte, 4430-999 Vila Nova de Gaia;

Hotel Solverde Spa and Wellness Center - Avenida da Liberdade, 212, 4410-154 Vila Nova de Gaia;

Park Hotel Porto Gaia - Rua Da Belgica, 3172, 4400-049 Vila Nova de Gaia;

ClipHotel - Av^a Da República Nº 1559, 4430-205 Vila Nova de Gaia;

Hotel Black Tulip - Av. da República nº 2038, 4430-195 Vila Nova de Gaia;

Holiday Inn Porto Gaia - Diogo Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia;

Hotel ibis Budget Porto Gaia - Rua Mártir S. Sebastião N390, 4400-499 Vila Nova de Gaia;

Hotel ibis Porto Gaia - Rua Mártir S. Sebastião, 247 - Afurada, 4400-499 Vila Nova de Gaia;

Novotel Porto Gaia - Rua Mártir São Sebastião, Afurada, 4400-499 Vila Nova de Gaia;

7 Gaia Roaster Apartments (Apartamentos) - Rua França 52, 4400-174 Vila Nova de Gaia;

República Apartments at D. Luis I Bridge (Apartamentos) - Avenida da Republica, nº 395, Vila Nova de Gaia, 4430-199 Vila Nova de Gaia;

Porto View by Patio 25 (Apartamentos) - R. Cabo Simão 10, 4430-033 Vila Nova de Gaia.